

Correio do Vouga

Quarta-feira, 25 de julho de 2018 * N.º 4318 * Ano 88
Preço: 70 cêntimos * Assinatura anual: 25 euros

SEMANÁRIO DA DIOCESE DE AVEIRO

Fundado em 1930 * Diretor: Querubim Silva
Diretor-adjunto: Jorge Pires Ferreira

OS AVÓS SÃO UMA GRAÇA QUE NEM SEMPRE SABEMOS VALORIZAR

DIA DOS AVÓS. Mensagens da Comissão
Episcopal da Família e do Papa Francisco.
Página 03



“É bom reconstruir a sociedade a partir da família”, realça D. Manuel Clemente

Delegações de 80 países participaram no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora em Fátima. Casal português entrega coordenação internacional do movimento a casal colombiano. **Página 04**

JOC desafia à transformação de “situações gritantes de pressão escolar e laboral”

A Juventude Operária Católica concluiu em Aveiro uma Campanha Nacional afirmando que os «jovens não são bestas de carga nem máquinas».

Página 12

Papa Francisco felicita P.e Georgino Rocha pelo livro “Rostos de Misericórdia”

Página 05

Famílias de Schoenstatt evangelizam na Torreira

Página 02



“É bom reconstruir a sociedade a partir da família”, afirma D. Manuel Clemente no encontro de casais

Delegações de 80 países participaram no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora em Fátima. Casal português entrega coordenação internacional do movimento a casal colombiano.

Mais de quatro mil casais de 80 países participaram no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora (ENS), que deixou memórias “excepcionais” entre as famílias dos cinco continentes que estiveram em Fátima, entre os dias 16 e 21 de julho.

No regresso ao Brasil, um casal afirma que o Encontro Internacional das ENS significou a “união das equipas pelo mundo, dando cada um o seu testemunho”, e os dias em Fátima permitem que regressem “mais enriquecidos e fortalecidos para testemunhar como é bom o matrimónio”.

“Agradecemos pela diversidade das línguas, das nações, todos num só coração. Foi gratificante. Muito obrigado por tudo”, refere um casal de Angola à Agência Ecclesia.

Originários do Líbano, mas a viver em Abu Dhabi, um casal das quatro equipas que existem nos Emirados Árabes Unidos sustenta que o Encontro foi uma “experiência muito especial”, que tocou “no fundo do coração e da alma” e deixa memórias que ficam “por anos e anos”. “É um encontro celestre. Foi Excepcional. É muito tocante”, acrescentou.

Participantes de Portugal, alguns envolvidos na organização, referem os “dias muito cheios, dias de oração e de comunhão com casais de todo o mundo”, que “é difícil transmitir em palavras”.

Antes de regressar à Eslováquia, uma delegação de três casais afirma que “o encontro foi muito impressionante”.

“É muito bom ver tantos casais juntos, novos e velhos que permanecem juntos, rezando juntos, em família, com as crianças”, acrescenta à Agência Ecclesia.

Para o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, que fez a última conferência e presidiu à Missa de encerramento do Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, a presença de casais de 80 países mostra que



José e Maria Berta Moura Soares, casal coordenador da Equipa Responsável Internacional até ao encontro da Fátima

«A caixa dos brinquedos deve estar ao lado da caixa dos primeiros socorros» – D. José Tolentino Mendonça

D. José Tolentino Mendonça pediu aos casais das Equipas de Nossa Senhora que cultivem a alegria e não esqueçam a “caixa de brinquedos” cheia de memórias e desencadeadora do espanto necessário todos os dias. Recordando a sua experiência de acompanhamento de famílias e casais, o arcebispo saudou a

presença da caixa dos brinquedos das crianças que, lamentou, à medida que crescem se arruma e dota a casa de uma “respeitabilidade normalizadora”. “Começa uma estação nova sem as surpresas que antes desesperavam os pais: os jogos e os brinquedos que apareciam nos locais mais insólitos”.

Regista D. José Tolentino Mendonça que, primeiro, os pais respiram de alívio ao perceber que a casa “volta a estar apresentada, mas depois nem tanto; há uma hora que se percebe a falta que faz a caixa dos brinquedos”.

“Numa família, a caixa dos brinquedos deve estar ao lado da caixa dos primeiros socorros”, sublinhou naquela que foi a sua meditação final no encontro, esta manhã em torno do versículo «este

teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido», da Parábola do «Filho Pródigo».

A caixa dos brinquedos que “não serve para nada” e “dá tanto para viver” contem a arte de “fazer tempo, de perde-lo para que se torne mais nosso, permitindo a imaginação, o riso e a alegria”.

“É nesta caixa que estão as histórias disparatadas e sábias que contamos vida fora; é aqui que se conservam os odores, as palavras de uma canção que cantamos muitas vezes numa viagem de família; o silêncio da intimidade na casa, os passeios pela praia, as conversas à janela voltados para a noite; é nela que se encontram os símbolos, as brincadeiras, os risos distendidos, as férias, os jogos intermináveis à volta da mesa, a contemplação carinhosa sem outra finalidade”.

Quis o orador saber onde está e que uso tem dado, cada casal, à caixa dos brinquedos, enfatizando que “o essencial não são as coisas mas as pessoas”.

D. José Tolentino Mendonça pediu para se acreditar na alegria que nasce das coisas simples.

“é bom reconstruir a sociedade a partir da família”.

“Para a sociedade, o Encontro Internacional das ENS é um sinal bom, porque toda esta gente está feliz, não só hoje, mas no dia a dia. E verificam isso mesmo: é bom viver em conjunto, é bom partilhar o ideal matrimonial cristão, é bom reconstruir a sociedade a partir da família”, disse D. Manuel Clemente aos jornalistas.

Com o tema “Missão de amor, amor em missão”, terminou no domingo em Fátima o XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, cuja Equipa Responsável Internacional foi coordenada nos últimos seis anos pelo casal português Maria Berta e José Moura Soares.

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento de espiritualidade familiar que, a 1 de janeiro de 2018, contava com 13580 equipas, cerca de 150 mil pessoas, assistidos por 10 mil 195 conselheiros espirituais, em 92 países dos cinco continentes.

Cada equipa é composta por seis ou sete casais e um conselheiro espiritual, reunindo-se uma vez por mês para um encontro que inclui refeição, oração, momentos de partilha e discussão de um tema.

O movimento para casais cultivava a espiritualidade e a santificação e foi fundado pelo padre francês Henri Caffarel, e os equipistas esperam por um milagre para que a sua beatificação possa acontecer.

Agora, José e Maria Berta Moura Soares vão “entregar este grande tesouro” a Clarita e Edgardo Bernal Fandiño, o casal colombiano que vai coordenador a Equipa Responsável Internacional do movimento católico para casais cristãos, que querem servir as ENS com “total entrega e com fidelidade aos princípios que os inspiram”.

TESTEMUNHO

SER CASAL DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

Para nós, ser Casal de Nossa Senhora tem sido um caminho de descoberta e de crescimento na Fé, um caminho que nos coloca ao serviço do outro e que contribui para a nossa felicidade, descobrindo a presença de Deus na nossa vida, e certamente que nos fez crescer espiritualmente como casal e individualmente.

O movimento das Equipas de Nossa Senhora foi, e é, uma mais-valia na nossa vida, e certamente é, e será, para os casais que se identificam com o movimento, pois o mesmo tem por objetivo trabalhar a espiritualidade conjugal. Através dos seus pontos concretos de esforço, impele-nos a uma procura e simultaneamente ao estudo e reflexão da Palavra de Deus, o que nos enriquece e nos transforma, ou não fosse “A Palavra de Deus” o rochedo sobre o qual optamos por erguer a nossa vida em casal.

Quando aderimos ao movimento, há cerca de 9 anos, fomos convidados por outros casais, que na altura pretendiam constituir uma nova equipa, mas que se debatiam com a falta de casais. Na verdade, não tínhamos muita vontade de assumir mais um compromisso, pois pensávamos que se iria traduzir em mais um serviço à comunidade, onde estávamos inseridos.

Hoje, podemos aqui testemunhar que Deus não se cansa de nos surpreender, nós é que nos cansamos de o procurar, de o ouvir, e de o acolher, pois aquilo que nós temos recebido é muito mais do que demos e certamente ainda temos para dar.

A nossa vida não teria o mesmo sentido sem o percurso deste caminho que nos proporciona permanentemente uma

Ag. Ecclesia

»» Continua na página 18



SER CASAL DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

»» Continuação da página 04

aprendizagem, um crescimento e simultaneamente um amadurecimento e enriquecimento da nossa Fé e do sentido que Deus tem na vida de cada um de nós.

Esta caminhada feita de coisas boas e menos boas levou-nos a perceber que fazemos parte do projeto de Deus e que sentimos uma certa responsabilidade em dar testemunho de sermos cristãos.

O que para nós seria mais um

compromisso foi a descoberta de que Deus nos dotou de um dom, o de "Serviço ao próximo, e à comunidade", não só à família, aos amigos e à nossa comunidade, mas a todos aqueles que precisam de nós, independentemente, de serem quem são, das suas ideologias ou crenças religiosas.

A "Parábola do Bom Samaritano" é uma referência com a qual nos identificamos e que de certa forma nos realiza enquanto pessoas e enquanto casal cristão, contribuindo

de para a nossa felicidade. E é este serviço ao próximo que muitas vezes nos une, mesmo na azáfama da vida quotidiana e conscientes de que na maioria das vezes este é o tempo que nos falta enquanto casal.

Mas como Deus é providente, Ele faz por retribuir este tempo, deu-nos um ponto concreto de esforço das ENS, o nosso Dever de Sentar (que não é mais nem menos do que o tempo que o casal deve ter para se ouvir mutuamente).

Assim, e para terminar o nosso

testemunho, só nos resta dar Graças a Deus pela vida que temos e pela oportunidade deste caminho e desta experiência de vida.

Aproveitamos a oportunidade para desafiar todos os casais com 5, 10, 15, 25 ou mais anos de vida matrimonial a fazerem a experiência de serem casal ENS, e descobrir que Deus (e a sua Palavra) é para todos, e que para cada um, pois Ele nos reserva projetos e descobertas diferentes.

Filomena e Manuel Silva

EDITORIAL

Falsas notícias



QUERUBIM SILVA
Padre, Diretor

As falsas notícias, prática comum de alguma comunicação social, são um pérfido serviço a interesses ideológicos, políticos, sociais, uma vez que, na busca do sensacionalismo, se revestem de fascínio que adormece e perverte a opinião pública.

A propósito de um acontecimento de suma importância - o Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que decorreu em Fátima durante a semana passada -, um título importante da imprensa nacional abriu com estas expressões: “Quatro mil **casais conservadores** discutem vida conjugal em Fátima. Equipas de Nossa Senhora **alugaram santuário por valor que permanece em segredo.** Cada casal **pagou mil euros.**” (*O sublinhado é nosso*).

Não podemos pensar que é inocente a primeira expressão sublinhada. Afinal, procurar viver, defender, procurar dar vigor, ao que é verdadeiramente um núcleo familiar é ser conservador... Quer isto dizer que quem escreve está ao serviço

da desagregação completa da sociedade, destruindo a célula primeira de uma sociedade harmoniosa e equilibrada, a garantia de uma geração futura de características verdadeiramente humanas, marcada pelo ser-em-relação, pela distinção de género, pela partilha da diversidade na construção de verdadeira comunidade. Assim, também quero ser conservador, isto é, defensor de uma condição humana genuína.

As duas expressões seguintes sublinhadas não pretendem senão levantar suspeitas. Não admira. Numa cultura da aldrabice e da corrupção, num clima em que os negócios escuros são o pão nosso de cada dia, é preciso lançar suspeita de interesses ocultos sobre as instituições que ainda podem romper as nuvens densas do tráfico de influências, dos negócios ilícitos. Sem deixar de reconhecer que também na Igreja há pecados de corrupção, é bom lembrar que, mau grado a resistência de alguns, há hoje, felizmente, como em todos os tempos, vozes proféticas de autocritica, de

Afinal, procurar viver, defender, procurar dar vigor, ao que é verdadeiramente um núcleo familiar é ser conservador...

denúncia e de esforçados caminhos de águas límpidas, numa rota irreversível, com um timoneiro firme e corajoso, como é o Papa Francisco.

A última expressão sublinhada sugere aproveitamento e exploração dos “ingénuos” participantes por parte dos organizadores, em busca de proveitos incógnitos, favorecendo a participação apenas de casais com posses. Mas basta fazer cálculos sobre despesas logísticas, desde o alojamento aos materiais, alguma gratificação aos palestrantes, para perceber que os montantes cobrados não foram exorbitantes. Além disso, oculta-se que um processo de partilha entre as Equipas viria a tornar possível a participação de qualquer casal menos favorecido.

Curiosamente este tipo de comunicação social é o mesmo que lança fartos encómios - e justamente merecidos - ao Padre português que orientou a meditação de todas as manhãs deste Encontro, o Padre Tolentino, nomeado Arcebispo bibliotecário do Vaticano. Exponente inegável do diálogo fé e cultura, fé e arte, que reúne à sua volta uma plêiade de personalidades do mundo da política, da cultura e das artes, como alinharia num “bafiento conservadorismo” desse género?... Quem compreenderá estes fazedores de opinião pública, senão como vendidos a interesses ocultos, ciosos de poder e manipulação do povo?



BISPO DE AVEIRO

**Principais atividades pastorais de D. António Moiteiro nos próximos dias:****Dia 19 de julho:**

Participa no encerramento do ano sabático da comunidade Sementes do Verbo, na Casa Diocesana de Albergaria

Dia 20:

Encontro com os crismandos de Vilarinho do Bairro, às 21h00

Dia 21:

No encerramento do encontro internacional das Equipas de Nossa Senhora (ENS) em Fátima; às 16h00, preside à festa de Nossa Senhora do Carmo, em Aveiro

Dia 22:

Crisma, às 10h00, em Vilarinho do Bairro; de tarde, participa na Eucaristia solene de entrada do novo bispo de Viseu

Dia 23:

Eucaristia de ação de graças pela presença das irmãs da Apresentação de Maria e do P.e Alberto Gomariz na paróquia de Sever do Vouga.



Encontro internacional reúne mais de quatro mil casais em Fátima

O XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora tem por tema “Reconciliação, sinal de amor”. Decorre até ao próximo sábado.

O movimento Equipas de Nossa Senhora realiza até 21 de julho o Encontro Internacional, em Fátima, com cerca de 8500 participantes de 92 países. Para o casal Moura Soares, responsável internacional das ENS, o Encontro Internacional é uma oportunidade de “dar testemunho” dos valores que defendem para a família. “Queremos dar visibilidade e ser testemunho público de que é possível viver em casal e em família”, afirmaram em declarações à Agência Ecclesia.

A Equipa Responsável Interna-

cional (ERI) é presidida pelo casal de Portugal desde o Encontro Internacional que decorreu em Brasília, em 2012.

O XII Encontro Internacional das ENS tem por tema “Reconciliação, sinal de amor”, inicia em cada dia com uma meditação de D. José Tolentino Mendonça sobre um dos versículos da parábola do Filho Pródigo, a que se seguem conferências, testemunhos de casais e, de tarde, a participação em atividades de grupos, nomeadamente apresentações da Mensagem de Fátima, um musical e um



percurso nos Valinhos.

Entre os conferencistas, para além de casais e conselheiros espirituais das ENS, estão o cardeal D. Ricardo Blázquez Perez, presidente da Conferência Episcopal de Espanha, Cardeal Peter Turkson, presidente do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral, o cardeal D. Sérgio Rocha, presidente da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e D. Georges Casmoussa, do Iraque.